

Anestesiologia

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA



STUDENT

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



Categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

**APOIO
TERAPÊUTICO***

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



✓ **SIM**

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 60 Meses (5 ANOS)

Constituído por **estágios obrigatórios** divididos em dois módulos formativos, obrigatoriamente sequenciais, com duração total de 54 meses e **estágios opcionais** com duração total de 6 meses

Estágios obrigatórios - 1º módulo de formação (24M)	Estágios obrigatórios - 2º módulo de formação (30M)	Estágios Opcionais (6M)
<p>Objetivo: aquisição de competências nucleares à especialidade de Anestesiologia.</p> <p>Estágios do 1º módulo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Anestesiologia em Cirurgia Geral e Ginecologia.....4 -6M- Anestesiologia em Ortopedia..... 3 -4M- Anestesiologia em Oftalmologia.....1 -2M- Anestesiologia em Otorrinolaringologia e Cirurgia Maxilo-Facial.....2 -3M- Anestesiologia em Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética.....1 -2M- Anestesiologia em Urologia.....2 -3M- Anestesiologia na Cirurgia de Ambulatório.....2 -3M- Anestesiologia em Obstetrícia.....2 -4M- Anestesiologia Fora do Bloco Operatório.....1 -2M- Estágio em Unidade de Dor Aguda.....1 -2M- Estágio em Unidade de Cuidados Pós -Anestésicos..... 1 -2M	<p>Objetivo: consolidação da aquisição de competências nucleares e à aquisição de competências específicas da especialidade de Anestesiologia</p> <p>*Só deve ser iniciado após conclusão, com aproveitamento, de todos os estágios do 1º módulo</p> <p>Estágios do 2º módulo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Anestesiologia em Neurocirurgia.....3 -4M- Anestesiologia em Cirurgia Cardíaca.....2 -3M- Anestesiologia em Cirurgia Torácica.....1 -2M- Anestesiologia em Cirurgia Vascular.....3 -4M- Anestesiologia em Pediatria (pelo menos 3 meses consecutivos em ambiente pediátrico)3 -4M- Estágio em Unidade de Dor Crónica.....2 -3M- Medicina Intensiva (pelo menos 6 meses consecutivos em Unidade/Serviço Polivalente).....9 -12M- Estágio em hospitais do Grupo I2M	<p>Máximos de 3 estágios e cada um com duração ≥ 1M</p> <p>- Só podem ser realizados após conclusão, com aproveitamento, do 1º módulo de formação.</p> <p>- Não necessitam de ser realizados de forma consecutiva</p>



TOP 3

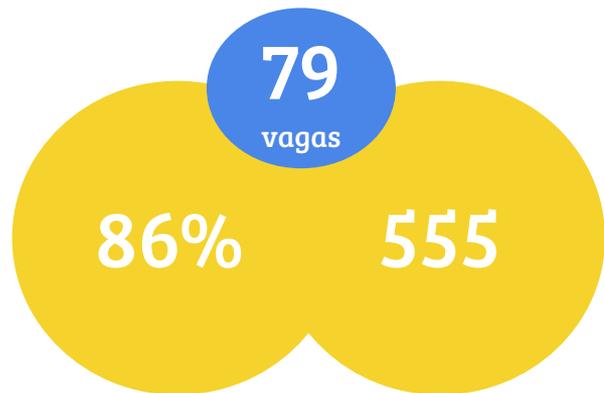
DOS HOSPITAIS

2. Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E. (96%)

3. Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (98%)

1. IPO de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E. (96%)

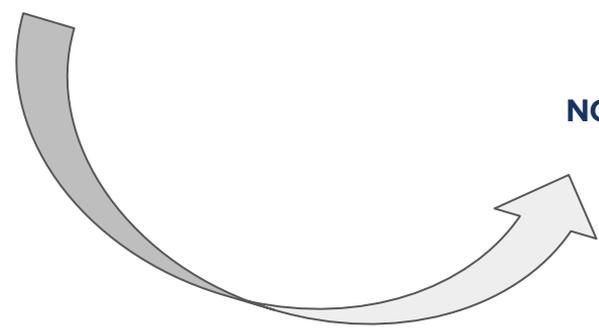




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**



* Dados concurso IM 2018 e 2019



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=80)*

(ARS Norte; ARS Centro)

- 3 - Hospital de Braga, EPE
- 2 - Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Trás os Montes e Alto Douro, EPE
- 3 - ULS Matosinhos, EPE
- 7 - Centro Hospitalar de São João, EPE
- 2 - IPO Porto, EPE
- 7 - Centro Hospitalar do Porto, EPE
- 4 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Entre-Douro e o Vouga, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Baixo Vouga, EPE
- 3 - Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE
- 7 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Leiria, EPE



* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início especialidade em 2021)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=80)*

(ARS LVT; ARS Alentejo; ARS Algarve)

- 1 - Hospital Vila Franca Xira
- 7 - Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE
- 7 - Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
- 2 - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE
- 2 - IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
- 4 - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
- 2 - Hospital da Luz
- 1 - Hospital Garcia de Orta, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Setúbal, EPE
- 2 - Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE
- 2 - Centro Hospitalar do Algarve, EPE



* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início especialidade em 2021)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=80)*

(Região Autónoma dos Açores; Região Autónoma da Madeira)

1 - Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE

2 - Hospital Central do Funchal

* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início especialidade em 2021)



Satisfação

121-160

EXCELENTE

81-120

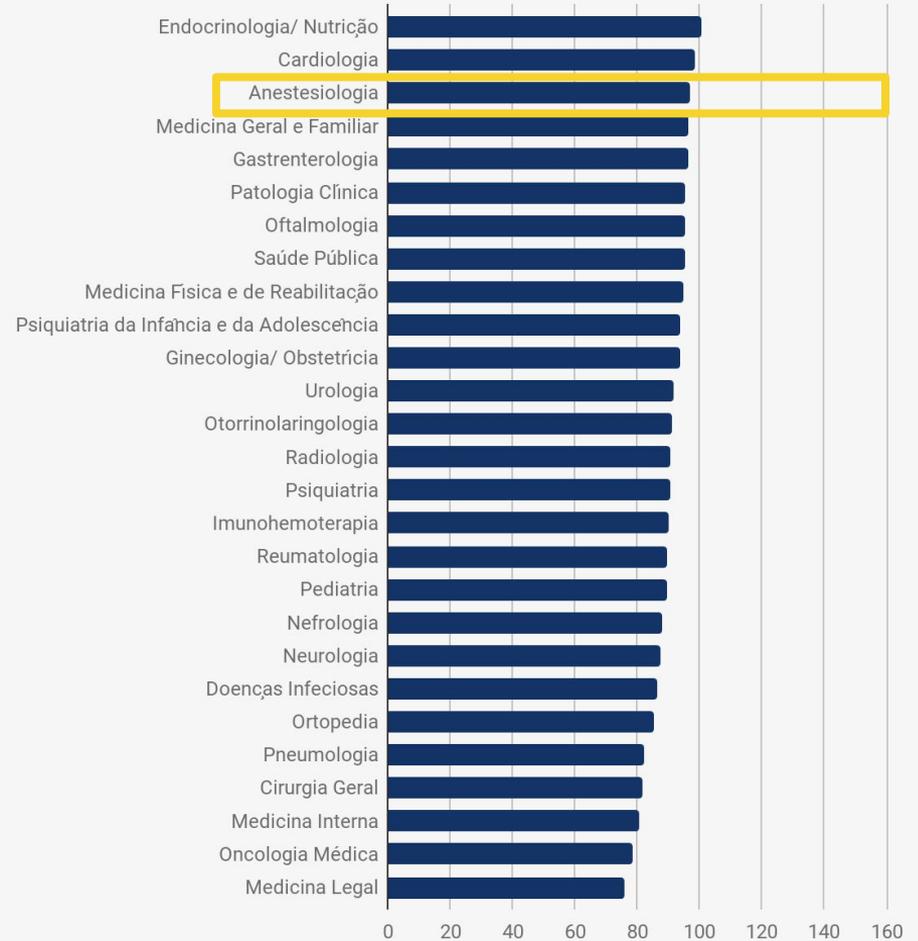
**MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA**

41-80

MUITOS PROBLEMAS

0-40

MUITO FRACO

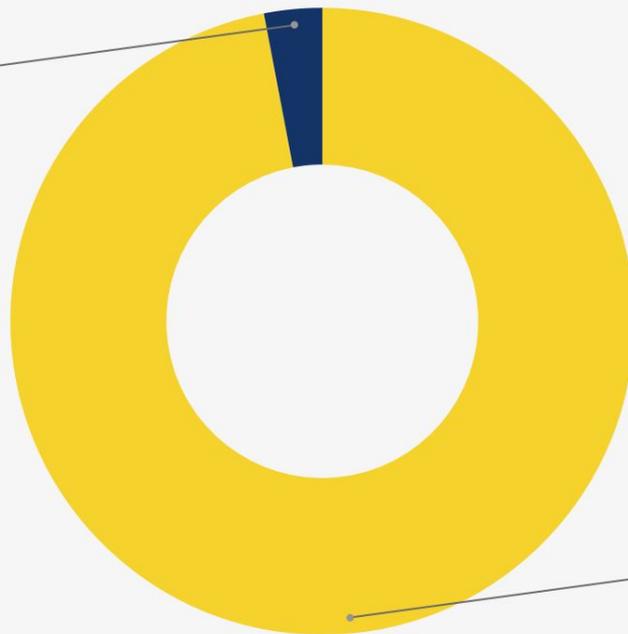




ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

Não

3,0%



Sim

97,0%

Demografia médica em Anestesiologia

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um excesso considerando um cenário de manutenção e considerando o cenário desejável.



testemunho de um especialista

Com um conhecimento profundo da medicina peri-operatória, capaz de criar as condições de segurança necessárias à realização de procedimentos cirúrgicos, através da manutenção da homeostasia do doente, mesmo quando na presença de doente crítico com disfunção multiorgânica, para além do conforto dispensado a uma experiência cirúrgica que se deseja não traumatizante, o anestesiológico é hoje um parceiro insubstituível na organização hospitalar da Medicina contemporânea.

A Anestesiologia é assim uma especialidade transversal, com a envolvimento em múltiplas tarefas e funções, na maioria das vezes multidisciplinares, que obriga os Anestesiologistas a terem uma visão holística do ser humano, e a necessidade da aquisição de vastos conhecimentos científicos integradores e competências técnicas em diversas áreas da ciência médica.

(cont.)



testemunho de um especialista

Nas últimas décadas a evolução técnica e científica da Anestesiologia tem permitido:

- um desenvolvimento ímpar da actividade cirúrgica, pela segurança, conforto e eficácia demonstradas, que possibilitam hoje um alcance cirúrgico difícil de conseguir no passado, com uma recuperação funcional mais rápida e com melhores resultados, a par das novas exigências sociais e ambições do ser humano.
- um apoio imprescindível a uma panóplia de exames auxiliares de diagnóstico e terapêutica, que pela sua invasividade, interacção com funções vitais, ou simplesmente pela necessidade de conforto, exigem dos anestesiólogistas uma quase omnipresença, e uma necessidade crescente de recursos humanos.
- uma envolvimento significativa na área da Medicina de Emergência, Trauma e Medicina Intensiva, fazendo do anestesiólogista um elemento essencial na abordagem multidisciplinar e multiprofissional destes doentes, assim como no seu transporte intra-hospitalar quando necessário.

(cont.)



testemunho de um especialista

- uma presença constante na Medicina da Dor, quer seja em doentes agudos quer naqueles em que a dor se tornou um problema crónico, ou apenas nos cuidados paliativos numa fase terminal da vida, ou ainda na analgesia de parto tornando um dos momentos mais marcantes da mulher numa experiência gratificante com desconforto mínimo.

Resulta assim natural que as necessidades de formação e recrutamento de anestesiológicos não pare de crescer de forma a dar resposta à demanda das também crescentes solicitações consequência da multiplicação dos locais de trabalho e tipos de actividade, podendo tornar-se num projecto profissional aliciante e desafiante para um jovem médico em início de carreira, com a garantia de uma formação pós-graduada de excelência como é nacional e internacionalmente reconhecida.

Dr. Paulo Lemos

Presidente do Colégio da Especialidade de Anestesiologia

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Esforço do serviço na formação



Facilidade em fazer estágios fora



Horário-tipo semanal



Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana
- 3) Autonomia? A partir de que ano?



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Liberdade para definição subespecialidade e investigação



Idoneidade em todas as valências? Ou alguma em falta? Qual/quais?



Qual o acompanhamento durante o internato?

- A partir de quando asseguram salas de bloco sozinhos? Ou consulta?
- Como funciona relação com o tutor? Os estágios são com tutor fixo ou sempre acompanhando especialistas diferentes?